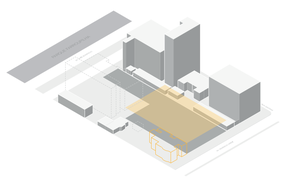
CID

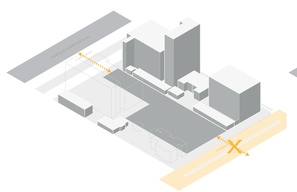
CENTRO INTEGRADO DE DESENVOLVIMENTO



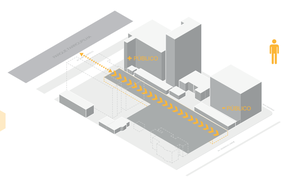
RESTRIÇÕES VOLUMÉTRICAS DO IPHAN



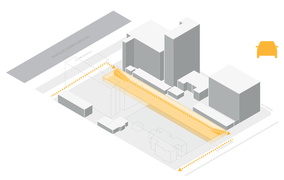
RESTRIÇÕES DE ACESSO PELO PDDUA



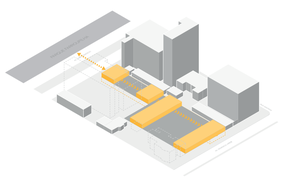
VETOR DE ACESSO DE PEDESTRES



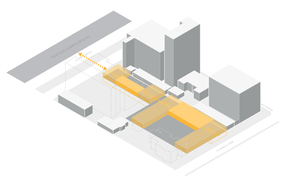
VETOR DE ACESSO DE VEÍCULOS



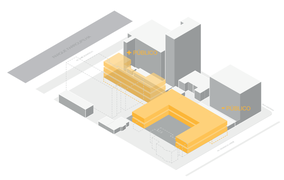
OCUPAÇÃO LOTE - VENTILAÇÃO E ILUMINAÇÃO



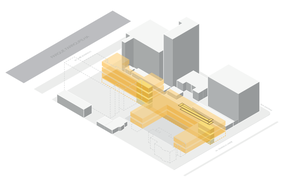
CONFIGURANDO EMPENAS E CIRCULAÇÃO



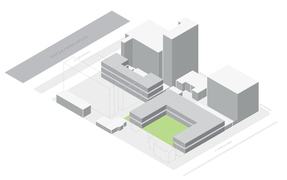
ADICIONANDO ÁREA DO PROGRAMA



CIRCULAÇÕES VERTICAIS



PÁTIOS E VOLUME FINAL



A ARQUITETURA ESCOLAR

A interação da criança com o ambiente escolar é no mínimo marcante, influenciando diretamente seu aprendizado, rendimento, curiosidade e relação afetiva com a instituição de ensino. Nesse sentido, a professora Doris Kowaltowsky, em seu livro "Arquitetura Escolar", retoma o conceito que surge na Alemanha ao final da Segunda Guerra Mundial, o qual considera o ambiente escolar como o 'terceiro professor', sendo o primeiro o profissional pedagógico e o segundo, o material didático.

Sob essa perspectiva, o arquiteto, "ao definir espaços e usos da edificação escolar, pode influenciar a definição do conceito de ensino da escola". Portanto, é fundamental para que o produto final de um projeto arquitetônico escolar seja bem sucedido que haja diálogo entre as propostas arquitetônica e pedagógica.

O presente trabalho, então, se propôs justamente a realizar esse diálogo. Para tanto, foi escolhida uma instituição de ensino que possui uma visão bastante humana e sustentável sobre a educação, o Centro Integrado de Desenvolvimento, e foi realizada essa conversação entre disciplinas. Dessa forma, em conjunto com as duas diretoras e sócias da escola, um programa de necessidades capaz de refletir a filosofia de ensino do CID foi elaborado.

O CENTRO INTEGRADO DE DESENVOLVIMENTO

O CID ou Centro Integrado de Desenvolvimento é uma escola que compreende desde a educação infantil até a quinta série do ensino fundamental. Tendo como alicerce o princípio de reconhecer e respeitar cada indivíduo como ser singular que deve ser valorizado, é passada aos alunos, desde os berçários, a noção de que as diferenças são parte natural e fundamental de qualquer sujeito.

A instituição, desde sua fundação em 1990, possui a proposta da inclusão de alunos com deficiência no ensino regular. Vale ressaltar que este trabalho se iniciou de forma pioneira antes do assunto ser legislado e de ter ganhado importância nas agendas governamentais. Apenas em 2008 o Brasil ratifica o que foi definido na Convenção da Organização das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, determinando medidas para a inclusão de alunos com necessidades especiais na rede regular de ensino.

O CID busca construir uma aprendizagem pensando no mundo de forma sustentável, valorizando, além dos conceitos tradicionais disciplinares, "o pensar, o comunicar, o viver em conjunto, o criar, a educação ambiental" (site da escola).

Outro diferencial oferecido pela escola é proposta de ação transdisciplinar entre educação e saúde. O CID oferece, em seu espaço físico, uma área para atendimento clínico em terapia ocupacional, psicanálise, fonoaudiologia, fisioterapia e nutrição. Estes profissionais da saúde, em adição a realização de seu trabalho em consultório, acompanham o desenvolvimento das turmas, oferecendo suporte à equipe pedagógica e qualificando o auxílio ao aluno. Neste processo, se torna possível identificar a eventual necessidade da realização de um acompanhamento individual.

PARÂMETROS DE PROJETO

A concepção arquitetônica influencia o ambiente escolar tanto nos âmbitos mais evidentes -como funcionalidade do espaço, conforto térmico, acústico, lumínico-, quanto em questões mais subjetivas, que podem envolver desde a relação afetiva da comunidade com a instituição de ensino, até o comportamento dos alunos enquanto habitam o espaço.

Doris Kowaltowski, em seu livro Arquitetura Escolar, demonstra que o projeto arquitetônico pode influenciar até mesmo a definição do conceito de ensino de uma escola e lista uma série de parâmetros ideais para serem incorporados em sua concepção.

A seguir, uma revisão destes e outros parâmetros de projeto considerados durante o desenvolvimento do trabalho:

[A SALA DE AULA]
>Comportar atividades educativas diversas;
>Espaço amplo;
>Layouts adaptáveis para atividades pedagógicas individuais, em duplas, pequenos grupos, classe toda - mobiliário flexível;
>Espaço individual para guardar material;
>Espaços para guardar os equipamentos e objetos didáticos de grupo;

[ENTRADA CONVIDATIVA]
>A escola deve "convidar" os alunos a entrarem e demonstrar que são bem-vindos;
>Cobertura ampla para acomodar a população escolar na sua entrada e saída;
>Espaço de transição amplo, coberto e conectado à área administrativa da escola e às áreas utilizadas pela comunidade.

[EXPOSIÇÕES]
>Devem ser previstos espaços de exposição de trabalhos de alunos, para que a população estudantil se sinta valorizada.

[TRANSPARÊNCIA]
>O conceito deve ser incorporado em projeto de forma a transmitir a ideia de que a educação e a aprendizagem são visíveis e celebradas na escola;
>Salas de aula com visibilidade para áreas de estudos adjacentes e circulação;
>Corredores com luz natural, vistas (interessantes) ocasionais para o exterior ao longo do percurso, para evitar a sensação de confinamento e monotonia.

[VISTAS INTERESSANTES]
>As vistas interiores e exteriores interessantes são importantes para descansar a visão dos livros, computadores, etc., cujo campo de visão é muito próximo.

[CONEXÃO ENTRE ESPAÇOS EXTERNOS E INTERNOS]
>As crianças, mais do que os adultos, têm uma relação forte com o ambiente externo;
>As conexões entre interior e exterior devem ser diretas, sem barreiras, permitindo o livre acesso a cada área, quando convém para as atividades didáticas;
>As áreas externas conectadas às salas de aula também permitem atividades diferenciadas, não adequadas a espaços internos.

[MOBILIÁRIO ERGONÔMICO]
>Todas as cadeiras das salas de aula devem ser estofadas;
>Providenciar uma variedade de móveis para sentar, que permitam mudanças de postura durante uma aula;
>Na área da escola, devem ser distribuídos assentos confortáveis, para permitir discussões agradáveis e espontâneas.

[ESPAÇOS FLEXÍVEIS]
>Generosidade no dimensionamento do espaço;
>Modulação de estruturas e elementos de fechamento, de forma que sejam possibilitadas reformas rápidas e simples, sem grandes demolições;
>Paredes suficientes para permitir a colocação de estantes, mesas, bancadas, etc.;
>Preferência para divisórias leves e acusticamente adequadas;

[SUSTENTABILIDADE]
>A arquitetura sustentável deve ser explorada como uma ferramenta de ensino sobre a relevância dessa prática para o planeta, de forma a permitir que os alunos aprendam sobre a importância da conservação dos recursos naturais num espaço adequado.

[CONEXÃO COM A COMUNIDADE]
>Abertura para a comunidade utilizar o espaço escolar em eventos da escola ou promovidos por outra instituição.

[FECHAMENTO DA ÁREA]
>Necessário por questões de segurança;
>Projeto cuidadoso de muros e jardins, utilizando estes elementos de forma interessante e agradável.

[ACESSIBILIDADE]
>A edificação deve promover o uso equitativo dos espaços: o projeto não pode criar desvantagens ou estigmatizar qualquer grupo de usuários.

[ACADÊMICA: ERIKA TESCH HARTMANN]
[ORIENTADORA: MARIA LUIZA SANVITTO]
[TCC | FA | UFRGS | 2017/1]